

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO MANEJO DA FIBROMIALGIA ASSOCIADA À DEPRESSÃO: ESTUDO DE CASO

Rubian Davis Evangelista, Mara Poltronieri (orientadora) - Psicologia
rubian.davis@bol.com.br

RESUMO: O processo de adoecimento pode favorecer o aparecimento de prejuízos fisiológicos, psicológicos e sociais em menor ou maior intensidade. Sendo assim, torna-se de suma importância a compreensão dos aspectos que afetam a qualidade de vida da participante com fibromialgia associada à depressão. Durante o estudo de caso, serão consideradas as interpretações distorcidas de situações positivas que, frequentemente, influenciam as respostas emocionais e comportamentais disfuncionais com consequências prejudiciais em diversas áreas. Os possíveis benefícios, deste estudo, estão em auxiliar a participante em um processo de reestruturação cognitiva, a fim de promover recursos psicológicos e comportamentais adaptativos no manejo de sua doença. Além de ampliar o autoconhecimento e possibilitar a diminuição do impacto causado pelos episódios de depressão e dores recorrentes. O método consiste em sessões semanais de psicoterapia em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) com aplicação de técnicas cognitivas e comportamentais. Relacionar-se-á a reestruturação cognitiva em TCC com a diminuição de prejuízos psíquicos e funcionais decorrentes da doença. Espera-se, como resultado, que a participante apresente condições psicológicas que possibilitem interpretações mais funcionais para um melhor manejo da dor e depressão e, conseqüentemente, melhores qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia cognitivo-comportamental. Reestruturação cognitiva. Fibromialgia. Depressão.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada II-14).